

Saiba como ajudar a prevenir erros na identificação do doente

O seu acompanhamento vinte e quatro horas por dia exige uma articulação permanente entre os membros da equipa que o está a tratar durante o seu internamento, com a passagem da informação relevante para a continuidade dos cuidados de saúde que lhe são prestados.

Por outro lado, existe uma elevada rotatividade entre os membros da equipa, o que exige várias passagens de informação entre turnos e entre especialistas o que aumenta a probabilidade de ocorrerem erros de identificação.

Existem vários mecanismos de segurança para garantir que os profissionais de saúde identificam corretamente os doentes:

- Confirmação da identificação, perguntando ao doente ou familiar qual o nome completo e a data de nascimento.
- Colocação de uma pulseira de identificação com o nome completo, a data de nascimento do doente e o número do processo clínico da instituição.
- Confirmação da identificação antes de iniciar qualquer procedimento, perguntando qual o nome completo e a data de nascimento do doente e confirmando com os dados da pulseira de identificação.

Assim, o doente ou os seus familiares podem contribuir para diminuir o risco de erros na identificação se utilizarem as orientações desta *checklist*.

- Ao recorrer a um serviço de saúde entregue sempre um cartão de identificação com fotografia, mesmo que não lhe seja solicitado (por exemplo, cartão de cidadão ou bilhete de identidade).
- Quando der entrada num serviço de urgência, unidade de internamento, hospital de dia, bloco operatório ou bloco de exames, confirme se lhe foi colocada uma pulseira com duas formas de identificação diferente (o seu nome completo e a data de nascimento).

- Assegure-se sempre de que os profissionais de saúde lhe pediram que dissesse o seu nome completo e a data de nascimento antes da:
 - Colocação da pulseira de identificação;
 - Administração de medicamentos;
 - Realização de um exame (por exemplo, biópsia, radiografias, TAC, ressonância magnética, endoscopia, colonoscopia);
 - Admissão num bloco operatório;
 - Colheita de sangue, urina ou outros produtos (por exemplo, fezes, expectoração);
 - Administração de uma transfusão de sangue, plaquetas e/ou plasma.
- Se um profissional de saúde não pedir para confirmar a sua identificação, identifique-se antes do procedimento a que vai ser sujeito.
- Assegure-se de que mantém colocada a pulseira de identificação durante todo o período do seu internamento e que esta só lhe é retirada quando tiver alta.

Atenção! Alerta profissional se:

- **A sua pulseira de identificação tiver dados incorrectos**
- **Os dados de identificação não estiverem completamente visíveis**
- **Perceber que o podem estar a confundir com outra pessoa**

Pergunte sempre que tiver dúvidas.

Os profissionais agradecem a sua colaboração!